

2 - O CULTO MARIANO NA PARÓQUIA DE SÃO CRISTÓVÃO DE OVAR

Igreja Matriz

Edificada numa das diminutas elevações da Vila e com a frontaria virada a poente, em direcção do mar, ergue-se, possante e majestosa, a Igreja Matriz.

Uma larga cornija de granito, rematada por uma alta cruz, corre no cimo, a amarrar as duas torres sineiras, enquanto o nicho de S. Cristóvão, orago da freguesia paroquial, se situa sobre a porta principal.

Internamente, a Igreja reparte-se por três grandes e espaçosas naves, morrendo a central no arco cruzeiro do altar-mor. O templo possui o comprimento de 36 metros, a largura de 17, e uma altura respeitável, concorrendo estas dimensões para emprestar-lhe uma certa grandeza. Externamente, o edifício apresenta-se sob uma forma cruciforme, sendo os braços laterais constituídos pelas capelas do Senhor dos Passos e do Santíssimo Sacramento.

A parte mais grandiosa e bela do templo é o altar-mor, com um trono majestoso e elegante, de sete degraus, ladeado por seis esbeltas colunas coríntias.

N.ª Sr.ª do Carmo — O culto mariano, na Igreja Matriz, tem importante representação, iniciando-se no altar principal com uma grande e bela imagem de Nossa Senhora do Carmo. Padroeira da Ordem Carmelita, usufrui de grande veneração em todo o país. "É uma das maiores devoções em Portugal", e daí a grande profusão das Marias do Carmo entre as nossas gentes. A sua festa litúrgica realiza-se a 16 de Junho.

N.ª Sr.ª do Rosário — Junto ao arco cruzeiro, e no lado direito, deparamos com o altar da Nossa Senhora do Rosário, com grande veneração

LARANJEIRA, Eduardo Lamy -
A religiosidade das nossas gentes
- O culto mariano na Vila de
Ovar, Ovar, Paróquia de Ovar,
1980,

Ig^a Alentejo

em quase todas as igrejas. "A Virgem deu indicações certas de que tem predilecção por este título, pois o escolheu, entre tantos, para se manifestar em Fátima: Sou a Senhora do Rosário". Festa litúrgica em 7 de Outubro.

N.^a Sr.^a de Fátima — Simetricamente, e do lado esquerdo do mesmo arco, encontra-se o altar dedicado a Nossa Senhora de Fátima, venerada nos altares de quase todas as paróquias portuguesas.

Nossa Senhora de Fátima apareceu, em 1917, desde Maio a Outubro, a três pobres zagais, no sopé da serra de Aire, no lugar da Cova de Iria, da freguesia de Fátima, concelho de Vila Nova de Ourém, distrito de Santarém. A história das aparições é por demais conhecida, e a larga bibliografia fatimista publicada até ao dia de hoje dispensa mais explicações.

N.^a Sr.^a da Conceição — Na parte lateral direita da Igreja, acha-se o altar a Nossa Senhora da Conceição, cujo culto é anterior à fundação da nossa nacionalidade. Sabe-se, todavia, que "D. Nuno Alvares Pereira foi o primeiro que levantou igreja em Portugal, da Imaculada Conceição". Mais tarde, em 25 de Março de 1646, nas cortes de D. João IV, foi proclamada "Padroeira de nossos Reinos e Senhorios a Santíssima Virgem Nossa Senhora da Conceição". Festa litúrgica a 8 de Dezembro.

Capela de N.^a Sr.^a da Graça

Saindo da Igreja e descendo a rua, topamos, a cerca de 200 metros, com a *Capela da Nossa Senhora da Graça*, que foi a segunda capela construída em Ovar, aí por volta de 1660, e onde se encontram duas boas imagens da titular, em pedra, uma no nicho exterior e outra entronizada no retábulo do altar-mor.

N.^a Sr.^a da Graça é assim denominada por, no distante ano de 1362, no reinado de D. Pedro, uns humildes pescadores de Cascais terem encontrado, nas suas redes de trabalho, uma linda imagem, incólume e sem mostrar ter sofrido a acção desgastadora do mar. Por via do achado, foi a imagem baptizada de Santa Maria da Graça, espalhando-se rapidamente o seu culto por todo o território.

Capela de Santo António

Chegados ao largo da Câmara Municipal, surge-nos a *Capela de Santo António*, que data de 1693. Santo António, que gozou sempre, em Ovar, de grande devoção entre a classe piscatória, nasceu em Lisboa, a 15 de Agosto de 1195, durante o reinado de D. Sancho I, ingressando, mais tarde, na Ordem Franciscana.